

Milionário e José Rico - Sonho de Caminhoneiro

Tom: G
Intro: C G D G

Eram dois amigos inseparáveis, lutando pela vida e o pão
Levando um sonho de cidade em cidade, de serem donos do seu caminhão
Com muita luta e sacrifício pra pagar em dia a prestação
Se realizava o sonho finalmente do empregado, passa a ser patrão
Suas viagens eram intermináveis, de cansaço de poeira e chão
Um dos amigos o recém casado, ia ser pai do primeiro varão
Com alegria vinham pela estrada, não vendo à hora de chegar
E o caminhoneiro disse ao amigo, vou lhe dar meu filho para batizar
Mas o destino cruel e traiçoeiro, marcou a hora e o lugar

A chuva fina e a pista molhada, com uma carreta foram se chocar
Mas como todos tem a sua sina, um a morte não levou
E agonizante nos braços do amigo disse vai conhecer meu filho, porque eu não vou (falado)
"...Naquela curva, beira da estrada, uma cruz ao lado de um pinheiro marca para sempre Onde foi ceifada... A vida e o sonho... de um caminhoneiro, com a morte do Companheiro a Saudade vai chegar àqueles bons e velhos tempos nunca mais irão voltar."
Mas o destino cruel e traiçoeiro, marcou a hora e o lugar
A chuva fina e a pista molhada, com uma carreta foram se chocar
Mas como todos tem a sua sina, um a morte não levou
E agonizante nos braços do amigo disse vai conhecer meu filho, porque eu não vou

Acordes

